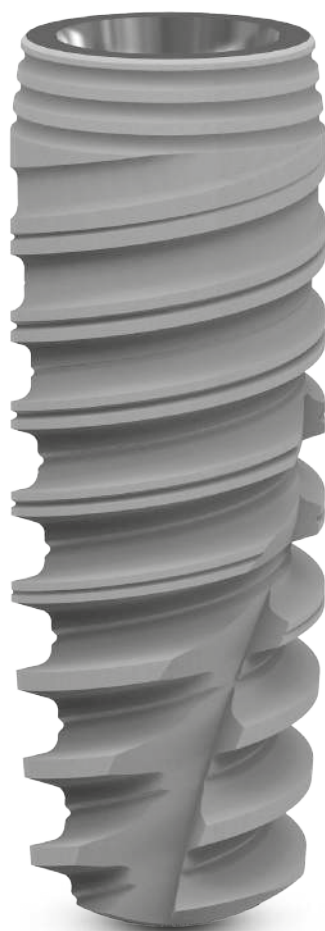


GALAXY

Implantes de conexão cônica



GALAXY

Manual de procedimiento cirúrgico



Informação importante

Leia atentamente antes de utilizar os produtos Ziacom®

Informação geral

Este documento contém informações básicas para a utilização dos sistemas de implantes dentários originais Ziacom®, adiante designado por implantes dentários Ziacom® ou simplesmente produtos Ziacom®. Esta documentação foi escrita como um guia de referência rápido para o responsável clínico, doravante referido como o "utilizador", e não é, portanto, uma alternativa ou um substituto para a formação especializada ou experiência clínica profissional.

Os produtos Ziacom® devem ser utilizados com um planejamento adequado do tratamento e seguindo rigorosamente os protocolos cirúrgicos e protésicos estabelecidos pelo fabricante. Leia atentamente os protocolos cirúrgicos e protésicos específicos de cada produto, bem como as instruções de uso e manutenção antes de usar um produto Ziacom®. Poderá consultá-los no nosso site www.ziacom.com ou solicitá-los ao seu Comercial oficial autorizado Ziacom® mais próximo.

Informação sobre responsabilidade, segurança e garantia.

As indicações para o uso e manipulação dos produtos Ziacom® baseiam-se na bibliografia internacional publicada, nos padrões clínicos atuais e na nossa experiência, portanto, devem ser entendidas como informações gerais indicativas. A manipulação e o uso dos produtos Ziacom®, estando fora do controle da Ziacom Medical SL, são de inteira responsabilidade do utilizador. A Ziacom Medical SL, suas filiais e/ou os seus distribuidores oficiais se isentam de toda e qualquer responsabilidade, expressa ou implícita, na totalidade ou em parte, por possíveis danos ou prejuízos causados pelo manuseio incorreto do produto ou por qualquer outro fato não contemplado nos seus protocolos e manuais para o uso correto dos seus produtos.

O utilizador deve garantir que o produto Ziacom® utilizado seja adequado para o procedimento e finalidade pretendidos. Estas instruções de uso e os protocolos de trabalho ou de manipulação dos produtos não isentam o utilizador desta obrigação. O uso, manipulação e aplicação clínica dos produtos Ziacom® devem ser realizados por profissionais qualificados e com as certificações necessárias de acordo com a legislação vigente de cada país.

O uso, manipulação e/ou aplicação, na sua totalidade ou em parte, em qualquer uma das fases de realização do produto Ziacom® por pessoal não qualificado ou sem a certificação necessária para o mesmo, anula automaticamente qualquer tipo de garantia e ainda pode causar sérios danos à saúde do paciente.

Os produtos Ziacom® possuem um sistema próprio, com recursos de desenho e protocolos de trabalho próprios, incluindo implantes dentários, aditamentos ou componentes protésicos e instrumentos cirúrgicos ou protésicos. O uso dos produtos Ziacom® em combinação de elementos ou componentes de outros fabricantes pode originar o fracasso do tratamento, provocar danos aos tecidos e às estruturas ósseas, resultados estéticos inadequados e danos graves à saúde do paciente. Por este motivo, somente produtos Ziacom® originais devem ser utilizados.

O profissional clínico, encarregado do tratamento, é o único responsável por garantir a utilização dos produtos originais Ziacom® e pela sua utilização de acordo com as correspondentes instruções de uso e protocolos de manuseamento ao longo de todo o processo de tratamento implantológico. O uso de componentes, instrumentos ou qualquer outro produto não original Ziacom®, utilizado sozinho ou em combinação com qualquer um dos produtos originais Ziacom®, perderá automaticamente qualquer garantia sobre os produtos originais Ziacom®.

Consulte o Programa de Garantia Ziacom Medical SL (disponível no nosso website ou contactando com a Ziacom Medical SL, suas filiais ou distribuidores autorizados).

Advertência. Nem todos os produtos Ziacom® estão disponíveis em todos os países. Consulte a disponibilidade.

A marca Ziacom® e outros nomes e logótipos de produtos ou serviços mencionados nesta documentação ou no website www.ziacom.com são marcas registradas da Ziacom Medical SL.

A Ziacom Medical SL reserva-se o direito de modificar, alterar ou eliminar qualquer dos produtos, preços ou especificações técnicas referidas neste website ou em qualquer um dos seus documentos sem aviso prévio. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução ou publicação total ou parcial desta documentação, em qualquer meio ou formato, sem a correspondente autorização por escrito da Ziacom Medical SL.





Índice

Galaxy | Implantes de conexão cônica

Características	06
Vantagens	06
Diâmetros e comprimentos	07
Tratamentos de superfície	08
- Superfície Titansure	08
- Superfície Titansure Active	10
Apresentação do produto	12
Referências Galaxy	13
Recomendações de uso	14

Protocolo cirúrgico Galaxy

Considerações gerais	16
Passos do protocolo de fresagem	
Osso mole (IV)	18
Osso medio (II e III)	19
Osso duro (I)	21
Inserção do implante com Zicom® No Mount Titansure	24
Acondicionamento do tecido mole	25
Inserção do implante com Zicom® No Mount Titansure Active	26
Acondicionamento do tecido mole	27
Protocolo cirúrgico simplificado	28
Limpeza, desinfecção e esterilização	32

Características

CONEXÃO

- Conexão cônica de 11° com duplo hexágono interno.
- Plataforma única para todos os diâmetros.
- Platform Switch.

ZONA CORTICAL

- Micro-anéis
- Macro desenho cortical de cone invertido.

CORPO CÔNICO

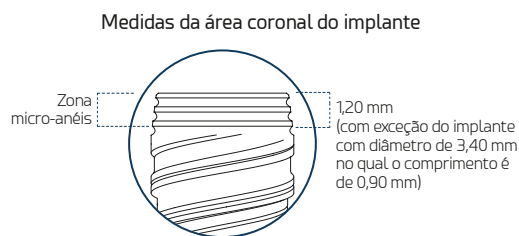
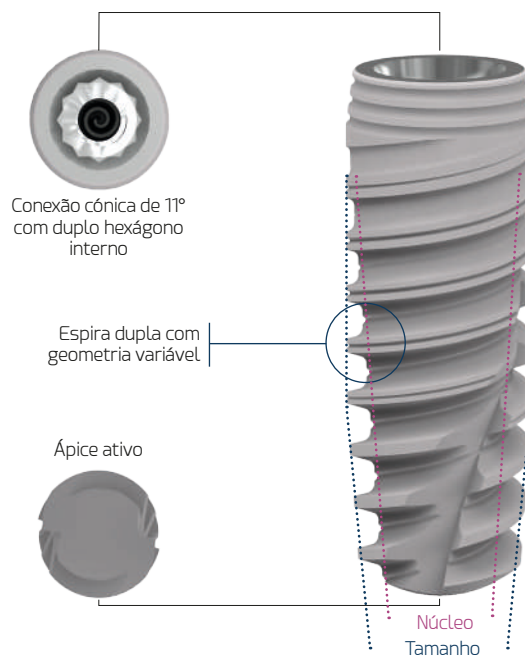
- Espira dupla.
- Geometria variável:
 - » Coronal - espira trapezoidal grossa.
 - » Meio - espira trapezoidal mais fina.
 - » Apical - espira em V.

ÁPICE

- Aberturas apicais oblíquas.
- Ápice ativo auto-roscante.
- Ápice arredondado atraumático.

INDICAÇÕES DE USO




































- Ossos de muito baixa qualidade óssea.
- Carga imediata.
- Colocação imediata pós-exodontia.
- Setor anterior estético.



Vantagens

1. A sua conexão cônica impede os micromovimentos e microinfiltrações na interface implante pilar.
2. A sua plataforma única simplifica significativamente os procedimentos protésicos.
3. O seu formato em cone invertido previne o stress cortical na cirurgia.
4. O seu desenho rosqueado proporciona uma estabilidade primária muito elevada, mesmo em ossos de baixa qualidade.
5. O seu ápice ativo facilita a retificação do eixo de inserção em alvéolos de pós-extração.

Diâmetros e comprimentos

Ø DIÂMETRO	Ø PLATAFORMA	COMPRIMENTO (L)						
		6	7	8,5	10	11,5	13	14,5
 RP 3,40	2,85							
 RP 3,70								
 RP 4,00		N 	N 					
 RP 4,30		N 	N 					
 RP 4,80		N 	N 	N 	N 	N 	N 	

Dimensões em mm.

N Novo produto. Consulte a disponibilidade.

Tratamentos de superfície

■ Superfície Titansure

As superfícies com tratamento superficial demonstraram melhorar a osseointegração através do aumento do contacto osso-implante. Isto deve-se em parte à composição química do implante e também às suas características topográficas.

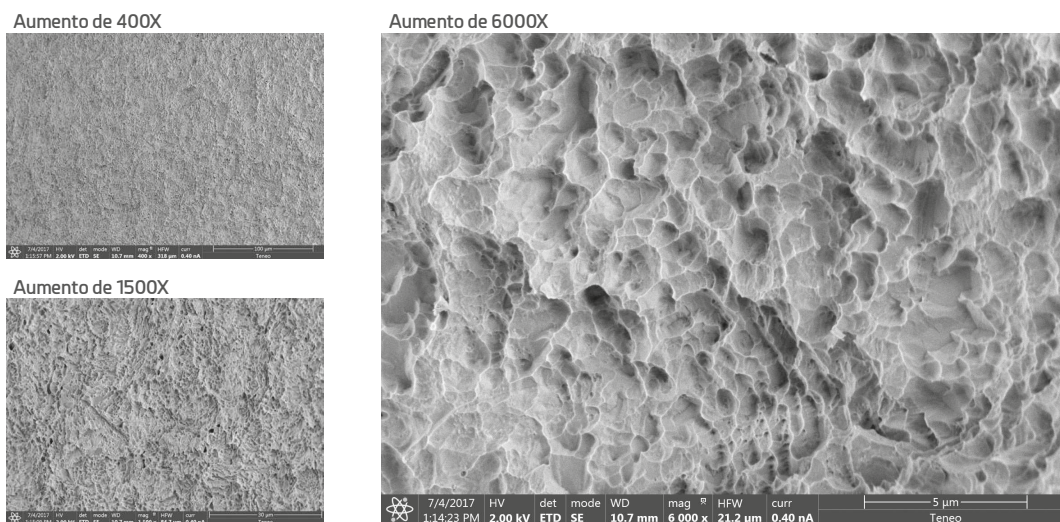
Com a sua superfície **Titansure**, Ziacom Medical consegue uma topografia de superfície livre de contaminantes e uma macro e microporosidades com valores médios ótimos, dos quais as características são fundamentais para conseguir uma osseointegração correta e rápida, o que lhe confere uma fiabilidade excelente e uma grande previsibilidade.

■ ANÁLISE DA SUPERFÍCIE TITANSURE

A superfície **Titansure** é do tipo S.L.A. e é obtida por subtração mediante jateamento de areia com corindo branco e duplo gravado de ácido fluorídrico e uma combinação de ácidos sulfúrico e ácido fosfórico.

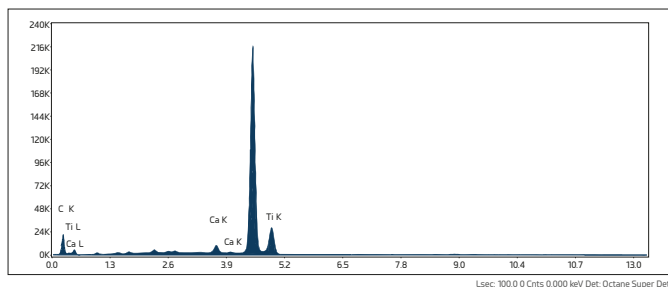
Análise morfológica da superfície

Utilizando um microscópio eletrónico de varrimento (FEI TENEO, Thermo Fisher Scientific Inc., Waltham, MA, EU. A.), foi possível observar a superfície rugosa e porosa com numerosas cavidades com arestas finas e afiadas.



Análise elementar da superfície

Utilizando um espectrómetro de raios X dispersiva de energia (Octane Super, Edax-Ametek, Mahwah, NJ, EU A), foi analisada a composição química da superfície.



Compositional analysis of implant surface

ELEMENT	WEIGHT (%)
C K	9,32 (10.23)
Al K	-
Ti K	89,53 (11.77)

No aluminum was detected

Os resultados da análise são expressos como média e desvio padrão da percentagem do conteúdo de massa (WEIGHT (%)).

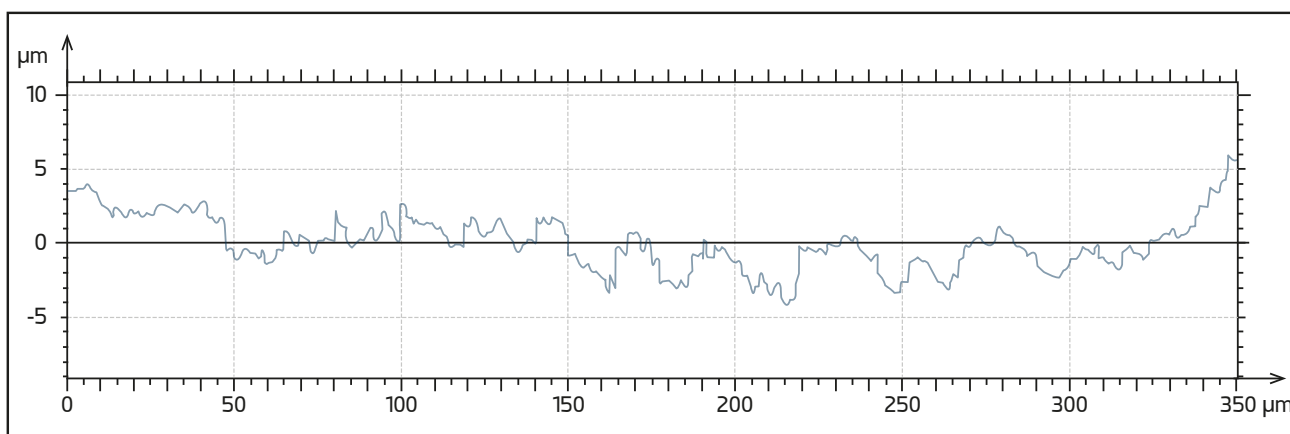
Análise da rugosidade da superfície

O estudo de rugosidade foi realizado com o microscópio confocal-interferométrico Sensofar S NEOX (Sensofar Medical, Terrasa, España) e o software SensoMAP Premium 7.4. Os parâmetros quantitativos de rugosidade utilizados foram rugosidade média do perfil (Ra), desvio médio da rugosidade do perfil (Rq), altura máxima do pico do perfil de rugosidade (Rp) e profundidade máxima do vale do perfil de rugosidade (Rv).

Ra (µm) (SD)	Rq (µm) (SD)	Rp (µm) (SD)	Rv (µm) (SD)
0,82 (0.10)	0,97 (0.08)	1,84 (0.04)	2,21 (0.01)

Também foram registadas a rugosidade da superfície tridimensional (Sa), altura média tridimensional (Sq), altura máxima tridimensional (Sp), e profundidade máxima do vale da área selecionada (Sv).

Sa (µm) (SD)	Sq (µm) (SD)	Sp (µm) (SD)	Sv (µm) (SD)
0,76 (0.01)	0,97 (0.01)	4,20 (0.12)	4,62 (0.20)



Os dados foram extraídos da seguinte publicação:

Rizo-Gorrita, M.; Fernandez-Asian, I.; Garcia-de-Frenza, A.; Vazquez-Pachon, C.; Serrera-Figallo, M.; Torres-Lagares, D.; Gutierrez-Perez, J. Influence of Three Dental Implant Surfaces on Cell Viability and Bone Behavior. An In Vitro and a Histometric Study in a Rabbit Model. Appl. Sci. 2020, 10(14), 4790

■ OSSEOINTEGRAÇÃO ÓTIMA

A superfície **Tibansure** é caracterizada por uma estrutura de superfície tridimensional com picos altos e vales largos, conhecida por ser muito eficaz na estimulação da cascata de coagulação e da liberação de fatores de crescimento através da ativação de plaquetas [Kim, H.; Choi, S.H.; Ryu, J.J.; Koh, S.Y.; Park, J.H.; Lee, I.S. The biocompatibility of SLA-treated titanium implants. Biomed. Mater. 2008, 3, 025011].

Este tipo de superfície poderia ter um efeito osteogénico graças às suas diferentes características topográficas a nível micrométrico e nanométrico, muito similares em morfologia às cavidades de reabsorção osteoclástica no osso [Le Guehennec, L.; Goyenvalle, E.; Lopez-Heredia, M.A.; Weiss, P.; Amouriq, Y.; Layrolle, P. Histomorphometric analysis of the osseointegration of four different implant surfaces in the femoral epiphyses of rabbits. Clin. Oral Implants Res. 2008, 19, 1103–1110].

Para mais informações sobre a escolha do tamanho do implante, consulte a bibliografia disponível no nosso site www.ziacom.com/biblioteca



Tratamentos de superfície

■ Superfície Titansure Active

A Ziacom® apresenta a superfície **Titansure Active** com tecnologia Bone Bioactive Liquid (BBL) como a mais recente inovação para a apresentação dos nossos implantes dentários. A superfície **Titansure Active** nasce da combinação da superfície **Titansure**, com a tecnologia BBL (Bone Bioactive Liquid), uma patente adquirida pela Ziacom® e desenvolvida pelo grupo de investigação da Biointelligent Technology Systems S.L. liderado pelo Professor Maher Al-Atari Abou-Asi.

"A tecnologia BBL (Bone Bioactive Liquid) consiste numa solução salina líquida com carga negativa contendo cloreto de cálcio (CaCl₂) e cloreto de magnésio (MgCl₂-6H₂O) que cria a condição ideal para a atração celular no local da lesão óssea após a implantação. Além disso, o tratamento de superfície com BBL aumenta significativamente a densidade dos grupos hidroxila na superfície dos implantes, melhorando significativamente a sua hidratação em comparação com outras superfícies. É precisamente esta superfície hidrofílica do implante que permite uma interação iónica ativa precoce com o plasma sanguíneo e as células progenitoras ósseas, antes de as primeiras células osteogénicas adultas se ligarem à superfície. Isto resulta, em última análise numa melhor comunicação intercelular e conduz a um melhor contacto final osso-implante num tempo significativamente mais curto, reduzindo consideravelmente o processo inflamatório pós-operatório".

Dr. Prof. Maher Al Atari

■ ESTUDOS DE SUPERFÍCIES DE IMPLANTES TRATADOS COM BBL

Investigação in vitro

Foram realizados cultivos de Células-Tronco Pluripotentes da Polpa Dentária (DPPSC) e Células-Tronco Mesenquimais da Polpa Dentária (DPMSC) em discos de titânio jateados com óxido de alumínio e gravados em ácido, num meio de diferenciação osteoblástica.

As amostras foram divididas em dois grupos de tratamento:

- **Grupo A.** Discos de titânio - Superfície convencional sem tratamento
- **Grupo B.** Discos de titânio - Superfície tratada com BBL.

Foi realizada uma microanálise de raios X dispersiva de energia (EDXMA) na superfície para avaliar a proporção de elementos superficiais presentes.

Comparação de diversos elementos presentes em ambos os grupos		
	Untreated surface	Treated surface Titansure Active
Carbon	32,22 ± 5,89	32,89 ± 1,76
Oxygen	14,34 ± 1,23	13,97 ± 1,45
Phosphorus	3,96 ± 2,8	3,89 ± 1,87
Calcium	5,86 ± 3,8	9,53 ± 4,04
Titanium	39,76 ± 1,65	41,34 ± 1,89
Ca/P	1,678	2,347

Investigação in vivo

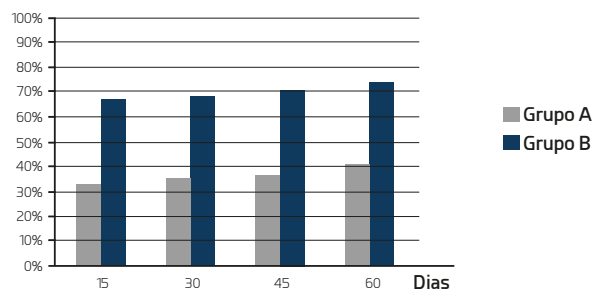
Foi realizado um estudo sobre a tibia de dez coelhos adultos da Nova Zelândia utilizando quatro implantes por coelho (dois por tibia).

Foram estabelecidos dois grupos de tratamento com implantes:

- **Grupo A.** Implantes de superfície convencional sem tratamento
- **Grupo B.** Implantes de superfícies convencionais tratada com BBL.

Em geral, o grupo B tinha valores do BIC (Bone to Implant Contact) mais elevados do que o grupo A.

Análise histomorfométrica - Contacto osso-implante (BIC)		
Time of measurement	Group A Untreated surface (Control) mean + SD	Group B Treated surface Titansure Active mean + SD
15 days	33,7 ± 2,3%	68,92 ± 0,3%
30 days	35,8 ± 1,8%	69,35 ± 2,2%
45 days	37,9 ± 1,2%	70,34 ± 1,1%
60 days	41,2 ± 0,8%	73,89 ± 1,9%



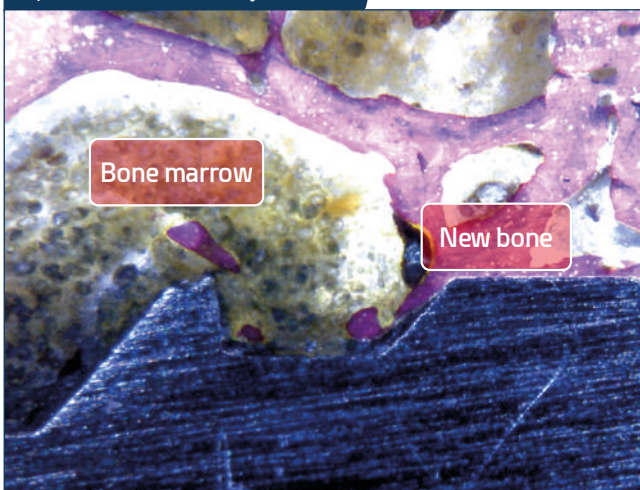
Conclusões

Dentro dos limites deste estudo, a análise histomorfométrica mostrou que os implantes do grupo B tinham uma osseointegração mais rápida e eficaz do que o grupo de controlo A. Mesmo assim, a avaliação do crescimento ósseo na porção medular da tíbia do coelho demonstra o potencial de osteoindução desta nova superfície.

Tal como assinala o Dr. Sérgio Alexandre Gehrke, histologista líder do estudo: *"Dentro dos limites deste estudo, os dados obtidos na análise histomorfométrica sobre os implantes no grupo de superfície tratada (78,92 + 0,3%) mostraram uma osseointegração muito mais rápida e eficiente em comparação com o grupo de controlo (53,8 + 2,3% de BIC). A avaliação do crescimento ósseo na porção medular da tíbia do coelho mostra o potencial de osteoindução desta nova superfície testada."*

■ EVOLUÇÃO DA OSSEOINTEGRAÇÃO

Implante não tratado - evolução de 15 dias



Implante tratado com BBL - evolução de 15 dias



Implante não tratado - evolução de 60 dias



Implante tratado com BBL - evolução de 60 dias



NOTA

Imagens correspondentes aos implantes Ziacom® fabricados especificamente para uso no estudo das superfícies de implantes tratados com BBL.

Apresentação de produto

Tipos de embalagem de acordo com o tipo de superfície

A Ziacom® oferece dois tipos diferentes de embalagem de produtos, dependendo do tipo de superfície do implante:

Embalagem em blister

Disponível para implantes com superfície **Titansure**. O blister se apresenta termosselado e inclui etiqueta de identificação do produto para a sua correta rastreabilidade. Sua aba facilita a abertura na clínica e impede uma abertura acidental.

Embalado em frasco

Disponível para implantes com superfície **Titansure Active**. O frasco se apresenta selado e contém Bone Bioactive Liquid (BBL) em seu interior para uma ótima preservação das propriedades do implante. Inclui etiquetas de identificação do produto para a sua correta rastreabilidade.



IMPORTANTE
Não abra o recipiente estéril até o momento da colocação do implante.

N Novo produto. Consulte a disponibilidade.

Etiqueta de identificação externa

Os implantes Ziacom® são apresentados em uma caixa de papelão selada que inclui a etiqueta identificativa do produto com a descrição das suas principais características.

CE 0051	Ziacom®	Implante Dental ES	
Rx Only	MD GLY3711A	Dental Implant EN	
RP	LOT Z0000000	Zahnimplantat DE	
1	Unid RP Ø3,70X11,5mm	Implant Dentaire FR	
GALAXY® 3,70X11,5mm	VPRESS®	Impianto Dentale IT	
TTA Active	STERILE R 100°C	Implante Dentário PT	
www.ziacom.com	UDI	ZIACOM MEDICAL, S.L. Calle Búhos, 2 28520 Pinto - Madrid ESPAÑA ZIACOM MEDICAL USA, LLC 3635 St. James Ave, Suite 2000 Miami, FL 33156 - USA Tel: +1 (786) 224-0089	

Explicação da simbologia utilizada

- | | | | |
|-----------|---|------------|--|
| CE 0051 | MDD Certificado CE e organismo notificado | ⊗ | Não utilizar se a embalagem estiver danificada |
| MD | Nome do produto de saúde | ⊗ | Produto não reutilizável |
| LOT | Número de lote do produto | 📖 | Consulte as instruções de uso |
| 📖 | Site para informação do paciente | 🕒 | Data de expiração do produto |
| UDI | Identificador único de produto | 🏭 | Data de fabrico |
| STERILE R | Esterilização por radiação | 🏭 | Fabricante do produto |
| ⚡ | Limite de temperatura | TT | Tratamentos de superfície Titansure |
| ⚠️ | Cuidado, consultar a documentação anexa | TTA Active | Tratamentos de superfície Titansure Active |
| ⊗ | Não reesterilizar | Rx Only | Caution: federal law prohibits dispensing without prescription |

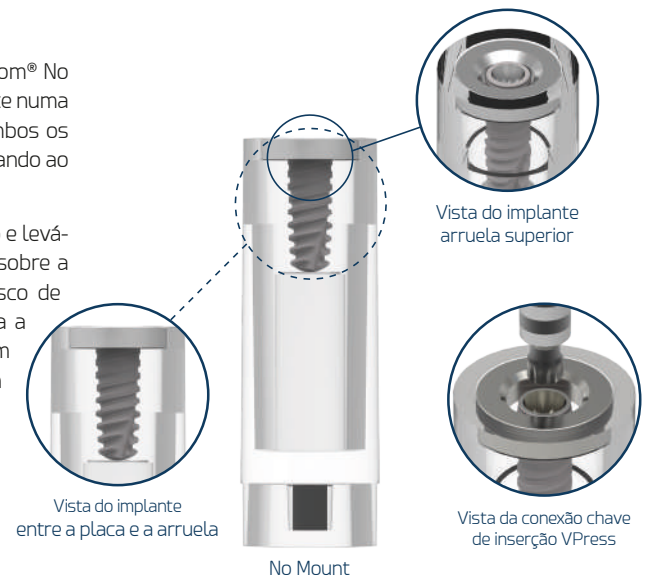
Consulte os detalhes completos sobre a apresentação do produto e instruções de utilização (IFU) em www.ziacom.com/ifus ou através do código QR da caixa.



Ziacom® No Mount

O implante Galaxy é apresentado no frasco de suporte de implante Ziacom® No Mount (sem transportador), onde um frasco de plástico mantém o implante numa posição vertical entre uma placa inferior e uma arruela superior, em ambos os casos feita de titânio, proporcionando estabilidade sem movimento e evitando ao mesmo tempo contactos.

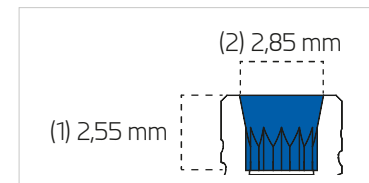
Esta embalagem permite que a pressão para extrair o implante do frasco e levá-lo ao leito cirúrgico com facilidade e segurança se realize diretamente sobre a sua conexão. Deste modo, o implante Ziacom® No Mount elimina o risco de reduzir a estabilidade primária associada à sobre-instrumentação, evita a manipulação do implante durante a desmontagem do Mount e também reduz a dificuldade de inserção do implante em setores posteriores com abertura bucal reduzida.



Referências Galaxy

IMPLANTE						
	Ø (mm)	Ø Núcleo (mm)	Comprimento (mm)	Ref. Titansure	Ref. Titansure Active	
GALAXY	3,40	2,00/3,15	8,5	GLY3485	GLY3485A	
			10,0	GLY3410	GLY3410A	
			11,5	GLY3411	GLY3411A	
			13,0	GLY3413	GLY3413A	
			14,5	GLY3414	GLY3414A	
	3,70	2,20/3,70	8,5	GLY3785	GLY3785A	
			10,0	GLY3710	GLY3710A	
			11,5	GLY3711	GLY3711A	
			13,0	GLY3713	GLY3713A	
			14,5	GLY3714	GLY3714A	
	4,00	2,40/3,90	6,0	GLY4006	GLY4006A	
			7,0	GLY4007	GLY4007A	
			8,5	GLY4085	GLY4085A	
			10,0	GLY4010	GLY4010A	
			11,5	GLY4011	GLY4011A	
			13,0	GLY4013	GLY4013A	
	4,30	2,60/4,05	6,0	GLY4306	GLY4306A	
			7,0	GLY4307	GLY4307A	
			8,5	GLY4385	GLY4385A	
			10,0	GLY4310	GLY4310A	
			11,5	GLY4311	GLY4311A	
			13,0	GLY4313	GLY4313A	
	4,80	2,90/4,40	6,0	GLY4806	GLY4806A	
			7,0	GLY4807	GLY4807A	
			8,5	GLY4885	GLY4885A	
			10,0	GLY4810	GLY4810A	
			11,5	GLY4811	GLY4811A	
			13,0	GLY4813	GLY4813A	

Plataforma



Plataforma única para todos os implantes: (1) Altura do cone interno (2) Diâmetro da plataforma de trabalho

Métrica



Métrica única de 1,60

Tampa de fecho*

Plataf.	Comprimento (L)
	5,10
	Referência
	GLYRT

Anodizado RP



* Parafuso incluído em cada implante.

Recomendações de uso

Qualquer tratamento com implantes deve respeitar a estabilidade biomecânica natural da cavidade oral e permitir a emergência natural da coroa dentária através do tecido mole. O profissional deve avaliar a quantidade e a qualidade do osso existente na área recetora do implante e considerar a necessidade de regeneração óssea prévia ou simultânea, dependendo do caso.

A Ziacom® apresenta uma vasta gama de implantes para cobrir todas as possibilidades restaurativas existentes. Os diâmetros e plataformas dos implantes recomendados para cada posição dentária são representados pelos trapézios invertidos do odontograma exibido.

Estas recomendações são válidas para a substituição de dentes com reabilitações unitárias, pontes, híbridas ou sobredentaduras.

Lembre-se de manter as distâncias mínimas entre implantes adjacentes e entre implantes e dentes para preservar papilas, vascularização óssea e perfis de emergência naturais.

A escolha do implante adequado para cada caso é de exclusiva responsabilidade do profissional de implantologia oral. A Ziacom Medical recomenda levar em consideração as advertências baseadas em evidências científicas coletadas nos catálogos de produtos e no site da empresa.

■ ESCLARECIMENTOS SOBRE MEDIDAS E TÉCNICAS DE FRESAGEM

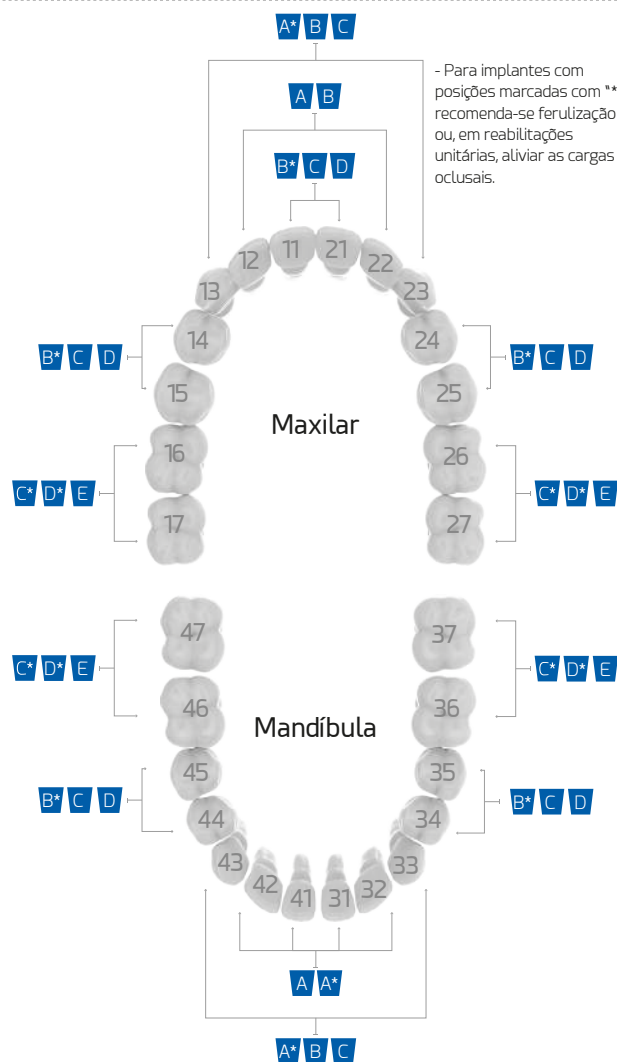
- **TAMANHO DO IMPLANTE** identifica o diâmetro e o comprimento do implante.
- **CORPO DO IMPLANTE:** diâmetro do núcleo do implante.
- **MEDIDA DA BROCA:** corresponde ao diâmetro da broca.
- **TÉCNICAS DE FRESAGEM:** desenvolvemos os diferentes protocolos de fresagem para permitir-lhe lidar de uma forma esquematizada com as diferentes situações que surgem quando se enfrenta uma cirurgia com implantes.

Odontograma

GALAXY

Diâmetro do implante

A RP Ø3,40 mm **B** RP Ø3,70 mm **C** RP Ø4,00 mm **D** RP Ø4,30 mm **E** RP Ø4,80 mm



IMPORTANTE

A utilização de implantes curtos de 6,00 mm e 7,00 mm é recomendada APENAS para o uso em combinação com comprimentos de implantes convencionais (≥ 10,00 mm) em forma ferulizada.

Para mais informações sobre a escolha do tamanho do implante, consulte a bibliografia disponível no nosso site www.ziacom.com/biblioteca



Protocolo
cirúrgico

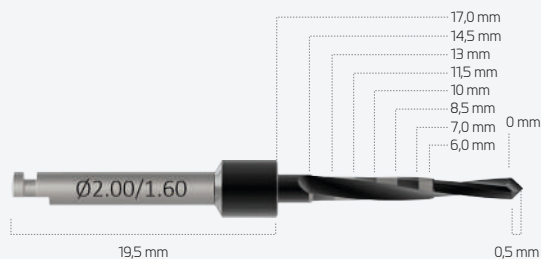


Protocolo quirúrgico

Características do sistema de fresagem Galaxy

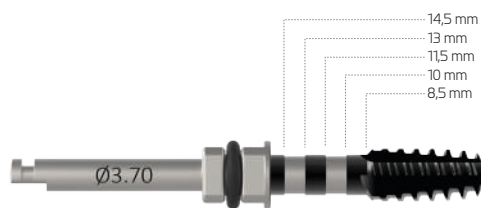
■ Sistema de brocas Ziacom® - Superfície DLC

As brocas dos sistemas de implantes Ziacom® são fabricadas em aço inoxidável revestido com um tratamento de superfície DLC (Diamond Like Carbon), o que lhes confere maior resistência à corrosão durante a esterilização, um baixo coeficiente de atrito e resistência ao desgaste, aumentando a longevidade do seu fio de corte. Por outro lado, a superfície é mate, o que lhe confere uma propriedade antirreflexo. A marcação a laser na haste das brocas identifica o seu diâmetro maior e menor e o seu comprimento, a faixa horizontal da marcação a laser em sua parte ativa representa os diferentes comprimentos dos implantes (brocas milimetradas). O comprimento da ponta da broca é de 0,5 mm e não está incluído nas medições das diferentes marcas a laser.



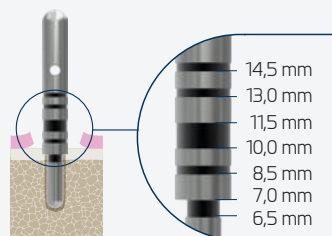
■ Machos de Rosca Ziacom® - Superfície DLC

Estão disponíveis machos formadores de rosca para contra ângulos. A marcação a laser na haste dos machos de rosca identifica o seu diâmetro e a faixa horizontal da marcação a laser em sua parte ativa representa os diferentes comprimentos.



■ Sonda

Verificar a profundidade do leito cirúrgico, especialmente se não forem usados stops de brocas. Para verificar o eixo do leito cirúrgico, os paralelizadores possuem diâmetros diferenciados de acordo com a sequência da fresagem.



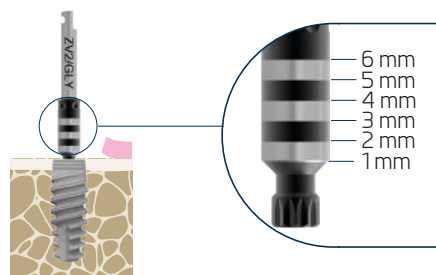
■ Chaves de inserção VPress.

A chave de inserção VPress, para contra ângulo ou para chave de torque, foi especialmente desenhada para transportar o implante Galaxy desde o frasco No Mount até o leito cirúrgico, para a sua inserção.

Chaves de inserção curtas e largas para chave de torque e contra ângulo



Marcação de profundidade a partir da plataforma do implante em instrumentos de inserção



■ DETALHES INTERNOS DA CAIXA CIRÚRGICA GALAXY



Recomendações sobre o torque máximo de inserção



O torque de inserção recomendado está entre **35 e 50 Ncm** de acordo com cada caso.

Para evitar a deformação da chave e/ou da conexão do implante, a inserção com contra ângulo (CA) deve respeitar as rpm máximas recomendadas (25 Rpm) e o torque máximo indicado (50 Ncm).

Caso não atinja a inserção completa do implante utilizando o torque máximo recomendado, deve-se retirar o implante e repetir a fresagem, para realizar novamente a inserção posteriormente.

Controle o torque de inserção final com a chave de torque regulável Ref. TORK 70 ou com contra ângulo.

Exceder o torque (50 Ncm) na inserção do implante pode produzir:

- Deformações irreversíveis na conexão interna do implante.
- Deformações irreversíveis no instrumento de inserção do implante.
- Dificuldade ou impossibilidade de desmontar o conjunto instrumento/implante.

Protocolo cirúrgico

■ Implante Galaxy

Considere que o protocolo de fresagem para os implantes Galaxy varia significativamente em função do diâmetro do implante e do tipo de osso do leito cirúrgico, pelo que deve-se ter uma atenção especial a estes dois aspetos.

GALAXY

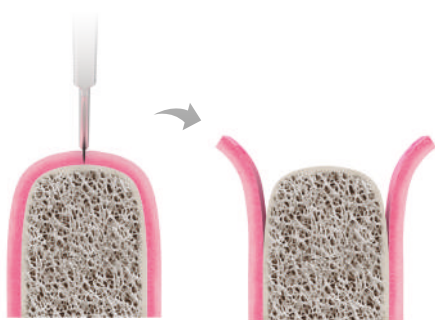
- **EXEMPLO:**
Implante Galaxy
Ø4.30x11.50mm
- **RP** (Ø4,30mm)
Ø plataforma 2,85mm



Passos do protocolo de fresagem de osso mole (IV)

PASSO PRELIMINAR | Abertura da gengiva

Realize uma incisão e levante o retalho.



PASSO 1 | Broca lança

Inicie a sequência de fresagem do leito cirúrgico com a broca lança milimetrada Ref. SID010. Preste atenção à marcação a laser da broca que indica o comprimento ou use o stop de broca Ref. GTPD115. Controle a direção e a inclinação da fresagem, aplicando pressão intermitente sempre no sentido vertical, com cuidado para não criar pressão excessiva no osso. Se for necessário, use o prolongador de brocas Ref. DEXT10.



PASSO 2 | Broca piloto Ø1,60/2,00

Continue a sequência de fresagem com a broca piloto Galaxy Ref. OSPD20G, até atingir o comprimento total correspondente ao implante selecionado. Observe a marca a laser na broca que indica o comprimento ou use o stop de broca Ref. GTPD115. Controle a direção e a inclinação da fresagem, aplicando pressão intermitente sempre no sentido vertical, com cuidado para não criar pressão excessiva no osso. Se for necessário, use o prolongador de brocas Ref. DEXT10.



PASSO 3 | Sonda/Paralelizador Ø2,00/1,60

Comprove a profundidade do leito cirúrgico e o eixo de inserção, introduzindo o sonda/paralelizador Ref. MUR100G2. Pode repetir esta etapa quantas vezes forem necessárias durante a intervenção cirúrgica.



PASSO 4 | Broca cirúrgica escalonada Ø1,80/2,50



Continue a sequência de fresagem com a broca cirúrgica Ø 1,80/2,50 Ref. OSTD25G, até atingir o comprimento total correspondente ao implante selecionado. Preste atenção à marcação a laser da broca que indica o comprimento ou use o stop de broca Ref. GTPD115. Controle a direção e a inclinação da fresagem, aplicando pressão intermitente sempre no sentido vertical, com cuidado para não criar pressão excessiva no osso. Se for necessário, use o prolongador de brocas Ref. DEXT10.



PASSO 5 | Sonda/Paralelizador Ø2,50/1,80



Comprove a profundidade do leito cirúrgico e o eixo de inserção, introduzindo o sonda/paralelizador Ref. MUR200G2. Pode repetir esta etapa quantas vezes forem necessárias durante a intervenção cirúrgica.

PASSO 6 | Broca cirúrgica escalonada Ø2,15/3,30



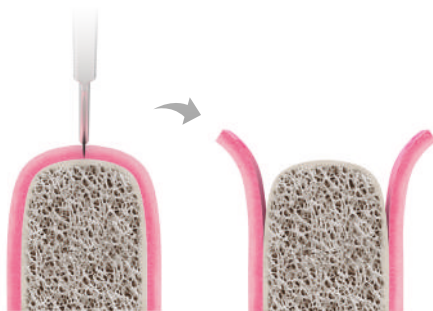
Continue a sequência de fresagem com a broca cirúrgica Ø2,15/3,30mm Ref. OSTD33G, até ao comprimento correspondente à espessura da *cortical óssea (ver secção "Zona cortical das brocas Galaxy", página 26), de acordo com cada caso clínico. Controle a direção e a inclinação da fresagem, aplicando pressão intermitente sempre no sentido vertical, com cuidado para não criar pressão excessiva no osso. Se for necessário, use o prolongador de brocas Ref. DEXT10.



Passos do protocolo de fresagem de osso médio (II e III)

PASSO PRELIMINAR | Abertura da gengiva

Realize uma incisão e levante o retalho.



PASSO 1 | Broca lança



Inicie a sequência de fresagem do leito cirúrgico com a broca lança milimetrada Ref. SID010 com stop Ref. GTPD115. Controle a direção e a inclinação da fresagem, aplicando pressão intermitente sempre no sentido vertical, com cuidado para não criar pressão excessiva no osso. Se for necessário, use o prolongador de brocas Ref. DEXT10.



Protocolo cirúrgico

PASSO 2 | Broca piloto Ø1,60/2,00



Continue a sequência de fresagem com a broca piloto Ref. OSPD20G, até atingir o comprimento total correspondente ao implante selecionado. Preste atenção à marca laser na broca que indica o comprimento ou utilize o stop de broca Ref. GTPD115. Controle a direção e a inclinação da fresagem, aplicando pressão intermitente sempre no sentido vertical, tomando cuidado para não criar pressão excessiva no osso. Se for necessário, use o prolongador de brocas Ref. DEXT10.



PASSO 3 | Sonda/Paralelizador Ø2,00/1,60



Comprove a profundidade do leito cirúrgico e o eixo de inserção, introduzindo o sonda/paralelizador Ref. MUR100G2. Pode repetir esta etapa quantas vezes forem necessárias durante a intervenção cirúrgica.

PASSO 4 | Broca cirúrgica escalonada Ø1,80/2,50



Continue a sequência de fresagem com a broca cirúrgica Ø1,80/2,50 Ref. OSTD25G, até atingir o comprimento total correspondente ao implante selecionado. Observe a marca a laser na broca que indica o comprimento ou use o stop de broca Ref. GTPD115. Controle a direção e a inclinação da fresagem, aplicando pressão intermitente sempre no sentido vertical, com cuidado para não criar pressão excessiva no osso. Se for necessário, use o prolongador de brocas Ref. DEXT10.



PASSO 5 | Sonda/Paralelizador Ø2,50/1,80



Comprove a profundidade do leito cirúrgico e o eixo de inserção, introduzindo o sonda/paralelizador Ref. MUR200G2. Pode repetir esta etapa quantas vezes forem necessárias durante a intervenção cirúrgica.

PASSO 6 | Broca cirúrgica escalonada Ø2,15/3,30



Continue a sequência de fresagem com a broca cirúrgica Ø2,15/3,30mm Ref. OSTD33G, até atingir o comprimento total correspondente ao implante selecionado. Controle a direção e a inclinação da fresagem, aplicando pressão intermitente sempre no sentido vertical, com cuidado para não criar pressão excessiva no osso. Se for necessário, use o prolongador de brocas Ref. DEXT10.



PASSO 7 | Sonda/Paralelizador Ø3,30/2,10



Comprove a profundidade do leito cirúrgico e o eixo de inserção, introduzindo o sonda/paralelizador Ref. MUR300G2. Pode repetir esta etapa quantas vezes forem necessárias durante a intervenção cirúrgica.

PASSO 8 | Broca cirúrgica escalonada Ø2,50/3,70



Continue a sequência de fresagem com a broca cirúrgica Ø2,50/3,70mm Ref. OSTD37G, até atingir o comprimento total correspondente ao implante selecionado. Controle a direção e a inclinação da fresagem, aplicando pressão intermitente sempre no sentido vertical, com cuidado para não criar pressão excessiva no osso. Se for necessário, use o prolongador de brocas Ref. DEXT10.



PASSO 9 | Sonda/Paralelizador Ø3,70/2,50



Comprove a profundidade do leito cirúrgico e o eixo de inserção, introduzindo o sonda/paralelizador Ref. MUR400G2. Pode repetir esta etapa quantas vezes forem necessárias durante a intervenção cirúrgica.

PASSO 10 | Broca cirúrgica escalonada Ø2,90/4,10



Continue a sequência de fresagem com a broca cirúrgica Ø2,90/4,10mm Ref. OSTD41G, até ao comprimento correspondente à espessura da *cortical óssea (ver secção "Zona cortical das brocas Galaxy", página 26), de acordo com cada caso clínico. Controle a direção e a inclinação da fresagem, aplicando pressão intermitente sempre no sentido vertical, com cuidado para não criar pressão excessiva no osso. Se for necessário, use o prolongador de brocas Ref. DEXT10.



PASSO 11 | Macho formador de rosca Ø4,30



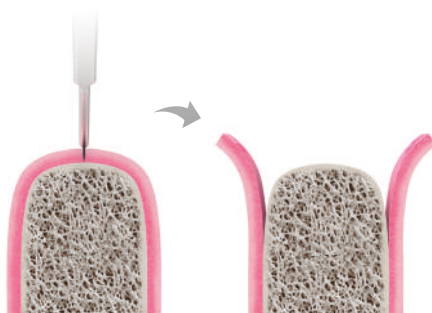
Coloque o macho formador de rosca cirúrgica Ø4.30mm Ref. GTAP43M no leito cirúrgico. Pressione com firmeza e comece a girar lentamente, posteriormente permita que o macho formador de rosca avance sem pressão até a profundidade planejada. Se encontrar resistência excessiva, por cada volta completa faça um movimento de giro ao contrário de 90°. Para retirar o macho de rosca, gire no sentido inverso ao da inserção. O uso do macho formador de rosca dependerá do tipo de osso e do diâmetro do implante selecionado.



Passos do protocolo de fresagem de osso duro (I)

PASSO PRELIMINAR | Abertura da gengiva

Realize uma incisão e levante o retalho.



PASSO 1 | Broca lança



Inicie a sequência de fresagem do leito cirúrgico com a broca lança milimetrada Ref. SIDO10 com stop Ref. GTPD115. Controle a direção e a inclinação da fresagem, aplicando pressão intermitente sempre no sentido vertical, com cuidado para não criar pressão excessiva no osso. Se for necessário, use o prolongador de brocas Ref. DEXT10.



Protocolo cirúrgico

PASSO 2 | Broca piloto Ø1,60/2,00



Continue a sequência de fresagem com a broca piloto Ref. OSPD20G, até atingir o comprimento total correspondente ao implante selecionado. Preste atenção à marca laser na broca que indica o comprimento ou utilize o stop de broca Ref. GTPD115.

Controle a direção e a inclinação da fresagem, aplicando pressão intermitente sempre no sentido vertical, tomando cuidado para não criar pressão excessiva no osso. Se for necessário, use o prolongador de brocas Ref. DEXT10.



PASSO 3 | Sonda/Paralelizador Ø2,00/1,60



Comprove a profundidade do leito cirúrgico e o eixo de inserção, introduzindo o sonda/paralelizador Ref. MUR100G2. Pode repetir esta etapa quantas vezes forem necessárias durante a intervenção cirúrgica.

PASSO 4 | Broca cirúrgica escalonada Ø1,80/2,50



Continue a sequência de fresagem com a broca cirúrgica Ø1,80/2,50 Ref. OSTD25G, até atingir o comprimento total correspondente ao implante selecionado. Observe a marca a laser na broca que indica o comprimento ou use o stop de broca Ref. GTPD115. Controle a direção e a inclinação da fresagem, aplicando pressão intermitente sempre no sentido vertical, com cuidado para não criar pressão excessiva no osso. Se for necessário, use o prolongador de brocas Ref. DEXT10.



PASSO 5 | Sonda/Paralelizador Ø2,50/1,80



Comprove a profundidade do leito cirúrgico e o eixo de inserção, introduzindo o sonda/paralelizador Ref. MUR200G2. Pode repetir esta etapa quantas vezes forem necessárias durante a intervenção cirúrgica.

PASSO 6 | Broca cirúrgica escalonada Ø2,15/3,30



Continue a sequência de fresagem com a broca cirúrgica Ø2,15/3,30mm Ref. OSTD33G, até atingir o comprimento total correspondente ao implante selecionado. Controle a direção e a inclinação da fresagem, aplicando pressão intermitente sempre no sentido vertical, com cuidado para não criar pressão excessiva no osso. Se for necessário, use o prolongador de brocas Ref. DEXT10.



PASSO 7 | Sonda/Paralelizador Ø3,30/2,10



Comprove a profundidade do leito cirúrgico e o eixo de inserção, introduzindo o sonda/paralelizador Ref. MUR300G2. Pode repetir esta etapa quantas vezes forem necessárias durante a intervenção cirúrgica.

PASSO 8 | Broca cirúrgica escalonada Ø2,50/3,70



Continue a sequência de fresagem com a broca cirúrgica Ø2,50/3,70mm Ref. OSTD37G, até atingir o comprimento total correspondente ao implante selecionado. Controle a direção e a inclinação da fresagem, aplicando pressão intermitente sempre no sentido vertical, com cuidado para não criar pressão excessiva no osso. Se for necessário, use o prolongador de brocas Ref. DEXT10.



PASSO 9 | Sonda/Paralelizador Ø3,70/2,50



Comprove a profundidade do leito cirúrgico e o eixo de inserção, introduzindo o sonda/paralelizador Ref. MUR400G2. Pode repetir esta etapa quantas vezes forem necessárias durante a intervenção cirúrgica.

PASSO 10 | Broca cirúrgica escalonada Ø2,90/4,10



Continue a sequência de fresagem com a broca cirúrgica Ø2,90/4,10mm Ref. OSTD41G, até ao comprimento correspondente à espessura da *cortical óssea (ver secção "Zona cortical das brocas Galaxy", página 26), de acordo com cada caso clínico. Controle a direção e a inclinação da fresagem, aplicando pressão intermitente sempre no sentido vertical, com cuidado para não criar pressão excessiva no osso. Se for necessário, use o prolongador de brocas Ref. DEXT10.



PASSO 11 | Macho formador de rosca Ø4,00



Coloque o macho formador de rosca cirúrgica Ø4,00mm Ref. GTAP40M no leito cirúrgico. Pressione com firmeza e comece a girar lentamente, posteriormente permita que o macho formador de rosca avance sem pressão até a profundidade planejada. Se encontrar resistência excessiva, por cada volta completa faça um movimento de giro ao contrário de 90°. Para retirar o macho de rosca, gire no sentido inverso ao da inserção. O uso do macho formador de rosca dependerá do tipo de osso e do diâmetro do implante selecionado.



Protocolo cirúrgico

Inserção do implante com Ziacom® No Mount | Titansure

Ziacom® No Mount

Tratamento de superfície

Titansure



PASSO 1 | Desembalagem do implante

- 1.1 Pressione a palavra "PRESS" para abrir a caixa de papelão.
- 1.2 Remova a aba de papelão e retire o blister.
- 1.3 Remova cuidadosamente o lacre do blister.
- 1.4 Solte o frasco do implante num pano estéril na área cirúrgica.
- 1.5 Segure o frasco com uma mão na posição vertical. Remova a tampa girando-a no sentido vertical.
- 1.6 Lembre-se de remover a etiqueta de identificação do implante para anexá-la ao cartão de implante e à ficha historial do paciente, para manter a rastreabilidade do produto.



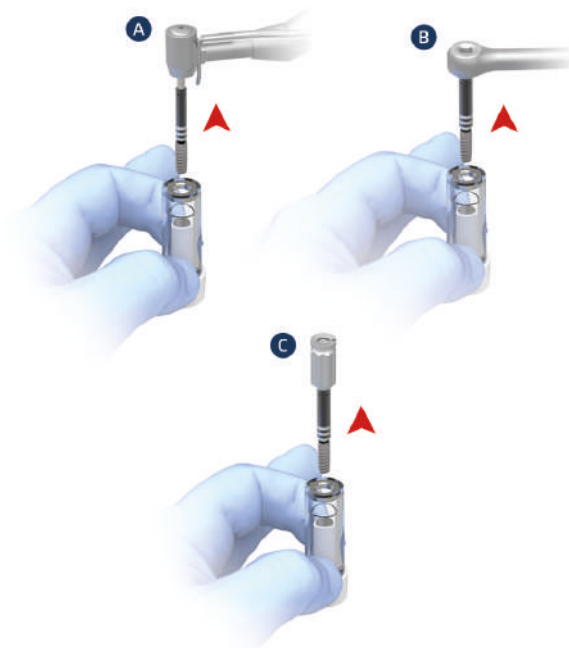
PASSO 2 | Escolha do instrumento de inserção

Dependendo da situação clínica e do acesso à área, é possível escolher três instrumentos diferentes para inserir o implante:

- Contra ângulo.** Utilize a chave de inserção VPress. CA do comprimento de sua preferência (Ref. SMRGV1 ou LMRGV1) e insira-a no contra ângulo.
- Chave de torque Ref. TORK70:** Utilize a chave de inserção VPress. Chave de torque/Manual do comprimento à sua escolha (Ref. SMRGV ou LMRGV) e introduza-a na chave de torque na função "IN".
- Punho para chave de aperto 4x4 Ref. MADW10.** Utilize a chave de inserção VPress. Chave de torque/Manual do comprimento à sua escolha (Ref. SMRGV ou LMRGV) e introduza-a no punho para chave de aperto.

PASSO 3 | Extração do implante do seu frasco

Segure o frasco do suporte do implante com uma mão e com a outra mão insira a chave de inserção selecionada no implante. Retire o implante, puxando para cima no sentido vertical ao frasco.



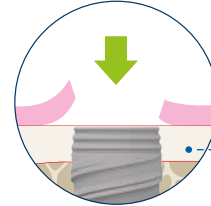
PASSO 4 | Inserção do implante



Ao realizar a inserção com um contra ângulo, use uma velocidade máxima de 25 rpm.

O torque de inserção recomendado é entre 35 e 50 Ncm.

Se houver resistência durante a inserção é recomendável virar na direção oposta à inserção e, após alguns segundos de pausa, continuar com a inserção. Repita este processo quantas vezes forem necessárias.

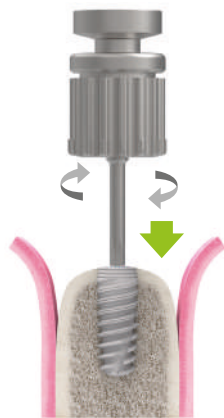


O protocolo cirúrgico Ziacom® estabelece posição crestal da plataforma do implante.



Acondicionamento do tecido mole

PASSO 1 | Colocação da tampa de fecho



Aproxime a tampa de fecho com a chave de aperto cirúrgica manual Ref. SMSD ou LMSD ao implante, evitando a queda e a ingestão acidental da tampa. Insira-a no implante até o seu fechamento, com torque manual e no sentido horário.

A colocação de uma tampa de fecho requer uma segunda cirurgia para descobrir o implante e colocar o pilar desejado.

Dependendo do caso, pode optar por não colocar uma tampa de fecho, mas sim um pilar de cicatrização diretamente.



PASSO 2 | Fechamento do tecido mole

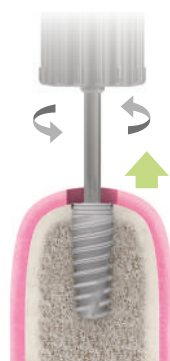
Fech e suture o tecido mole, adaptando os retalhos com cuidado



PASSO 3 | Descobrimto e extração da tampa de fecho



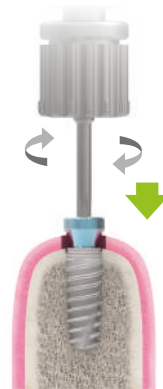
Localize o implante e faça uma incisão até descobrir a tampa de fecho ou utilize o bisturi circular Ref. MPU34 sobre o tecido mole. Extraia a tampa com a chave de aperto cirúrgica manual Ref. SMSD ou LMSD.



PASSO 4 | Colocação do pilar de cicatrização

Insira o pilar de cicatrização selecionado com a chave de aperto cirúrgica manual Ref. SMSD ou LMSD.

A escolha do pilar de cicatrização dependerá de cada caso. Deve corresponder à plataforma do implante e estar de acordo com a altura do tecido gengival, para evitar a oclusão do pilar. Uma altura excessiva poderia sujeitar o implante a cargas prematuras, comprometendo o processo de osseointegração.



Protocolo cirúrgico

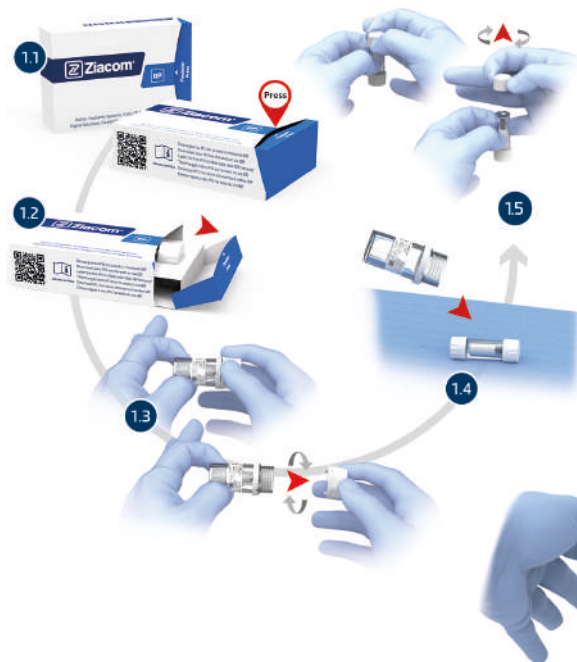
Inserção do implante com Ziacom® No Mount | Titansure Active

Ziacom® No Mount

Tratamento de superfície



PASSO 1 | Desembalagem do implante



- 1.1 Pressione a palavra "PRESS" para abrir a caixa de papelão.
- 1.2 Remova a aba de papelão e retire o blister.
- 1.3 Remova cuidadosamente o lacre do blister.
- 1.4 Solte o frasco do implante num pano estéril na área cirúrgica.
- 1.5 Segure o frasco com uma mão na posição vertical. Remova a tampa girando-a verticalmente.

Nota: Cuidado ao abrir o frasco, uma vez que o implante está imerso num líquido bioativo.

- 1.6 Lembre-se de remover a etiqueta de identificação do implante para anexá-la ao cartão de implante e à ficha historial do paciente, para manter a rastreabilidade do produto.

Nota: Não reutilize o líquido excedente.

PASSO 2 | Escolha do instrumento de inserção

Dependendo da situação clínica e do acesso à área, é possível escolher três instrumentos diferentes para inserir o implante:

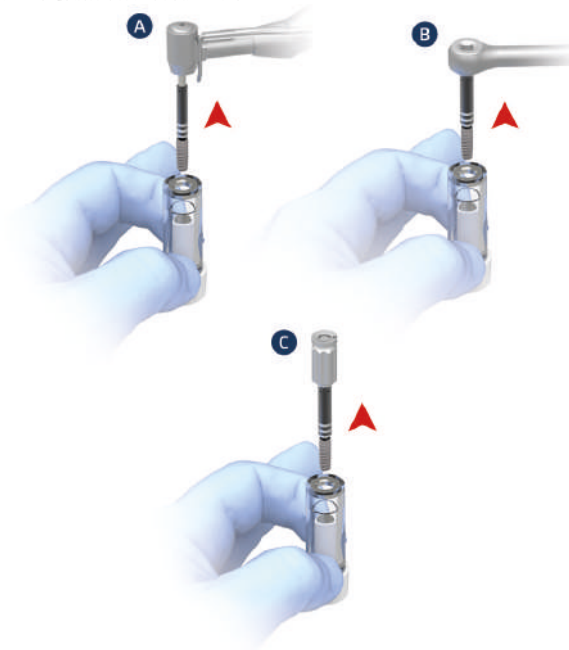
- A** **Contra ângulo.** Utilize a chave de inserção VPress. CA do comprimento de sua preferência (Ref. SMRGV1 ou LMRGV1) e insira-a no contra ângulo.
- B** **Chave de torque Ref. TORK70:** Utilize a chave de inserção VPress. Chave de torque/Manual do comprimento à sua escolha (Ref. SMRGV ou LMRGV) e introduza-a na chave de torque na função "IN".
- C** **Punho para chave de aperto 4x4 Ref. MADW10.** Utilize a chave de inserção VPress. Chave de torque/Manual do comprimento à sua escolha (Ref. SMRGV ou LMRGV) e introduza-a no punho para chave de aperto.

PASSO 3 | Extração do implante do seu frasco

Segure o frasco do suporte do implante com uma mão e com a outra mão insira a chave de inserção selecionada no implante. Retire o implante, puxando para cima no sentido vertical ao frasco.

NOTA:

Cuidado ao abrir o frasco, pode ocorrer derramamento do Líquido Bioativo. O Líquido Bioativo excedente não é reutilizável.



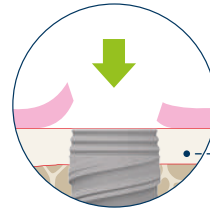
PASSO 4 | Inserção do implante



Ao realizar a inserção com um contra ângulo, use uma velocidade máxima de 25 rpm.

O torque de inserção recomendado é entre 35 e 50 Ncm.

Se houver resistência durante a inserção é recomendável virar na direção oposta à inserção e, após alguns segundos de pausa, continuar com a inserção. Repita este processo quantas vezes forem necessárias.

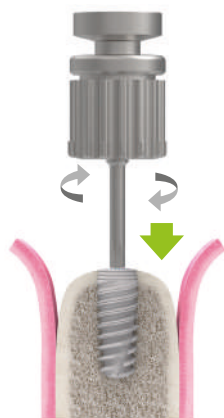


O protocolo cirúrgico Ziacom® estabelece posição crestal da plataforma do implante.



■ Acondicionamento do tecido mole

PASSO 1 | Colocação da tampa de fecho



Aproxime a tampa de fecho com a chave de aperto cirúrgica manual Ref. SMSD ou LMSD ao implante, evitando a queda e a ingestão acidental da tampa. Insira-a no implante até o seu fechamento, com torque manual e no sentido horário.

A colocação de uma tampa de fecho requer uma segunda cirurgia para descobrir o implante e colocar o pilar desejado.

Dependendo do caso, pode optar por não colocar uma tampa de fecho, mas sim um pilar de cicatrização diretamente.



PASSO 2 | Fechamento do tecido mole

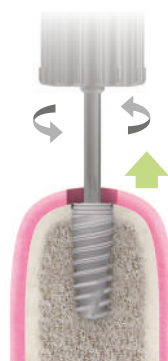
Feche e suture o tecido mole, adaptando os retalhos com cuidado



PASSO 3 | Descobrimto e extração da tampa de fecho



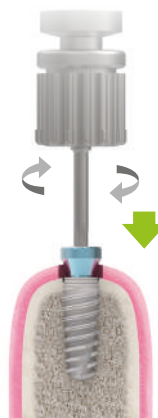
Localize o implante e faça uma incisão até descobrir a tampa de fecho ou utilize o bisturi circular Ref. MPU34 sobre o tecido mole. Extraia a tampa com a chave de aperto cirúrgica manual Ref. SMSD ou LMSD.



PASSO 4 | Colocação do pilar de cicatrização

Insira o pilar de cicatrização selecionado com a chave de aperto cirúrgica manual Ref. SMSD ou LMSD.

A escolha do pilar de cicatrização dependerá de cada caso. Deve corresponder à plataforma do implante e estar de acordo com a altura do tecido gengival, para evitar a oclusão do pilar. Uma altura excessiva poderia sujeitar o implante a cargas prematuras, comprometendo o processo de osseointegração.

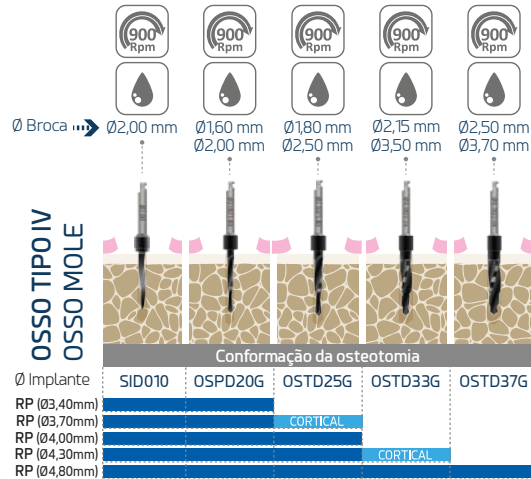


Protocolo cirúrgico simplificado

Protocolo de fresagem - Ziacom® No Mount

Rotação
 Requer irrigação
 Diâmetro da broca
 Torque

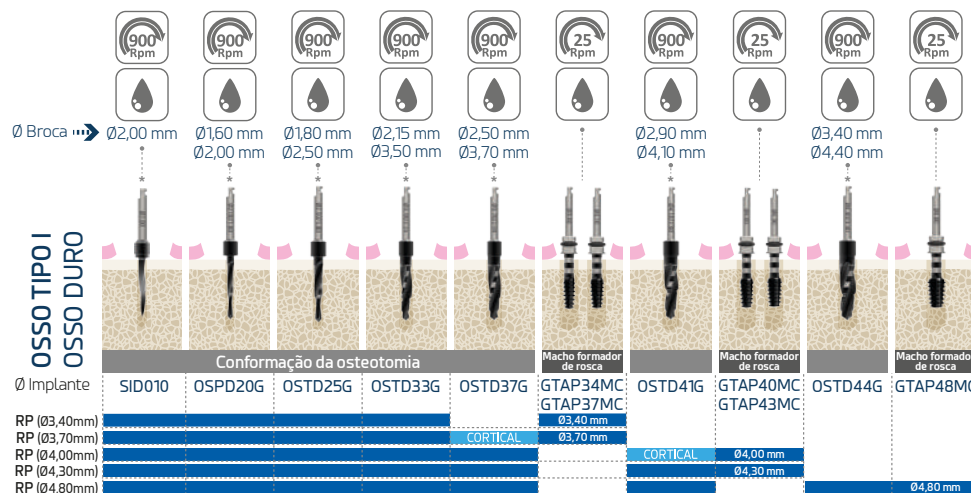
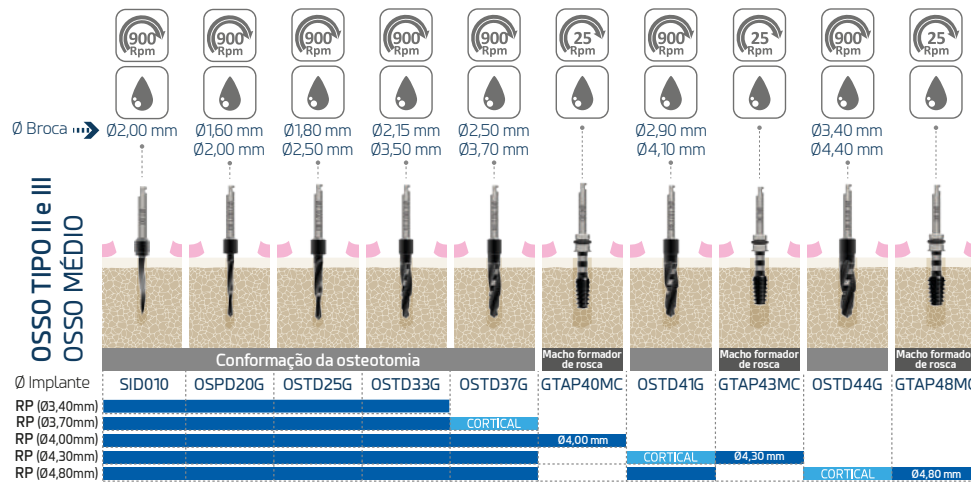
As velocidades detalhadas são as recomendadas



Zona cortical das brocas Galaxy



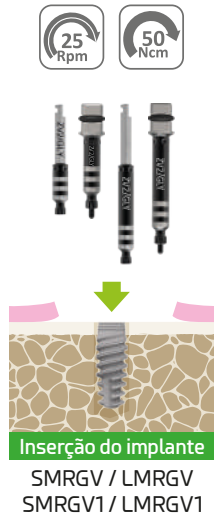
Quando indicado no protocolo **CORTICAL** recomenda-se perfurar no comprimento correspondente à espessura cortical óssea, de acordo com cada caso clínico.



* Para fresagem no osso Tipo I, aumente 200 Rpm em relação aos indicados no gráfico acima.

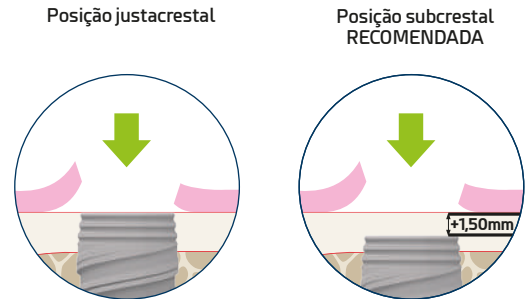
Inserção do implante Galaxy

■ Inserção do implante



■ Colocação crestal do implante

Os protocolos de fresagem são descritos para que a plataforma dos implantes Galaxy seja justacrestal. Recomenda-se, no entanto, deixar a plataforma ligeiramente subcrestal.



■ Tipos de osso

Classificação por Lekholm e Zarb (1985)



OSSO TIPO IV - OSSO MOLE

- Cortical fina ao redor do osso esponjoso, não muito denso.



OSSO TIPO II e III - OSSO MÉDIO

- Tipo II: hueso compacto ancho rodea el hueso esponjoso denso.
- Tipo III: la cortical delgada rodea el hueso esponjoso denso.

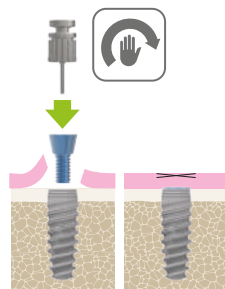


OSSO TIPO I - OSSO MOLE

- Se compone casi exclusivamente de hueso compacto homogéneo.

■ Manuseio da tampa de fecho

Posicione a tampa de fecho na chave de aperto. Aproxime a tampa ao implante, evitando a sua queda e ingestão acidental. Insira no implante com torque manual e no sentido horário.



Protocolo cirúrgico simplificado

Recomendações gerais

■ Considerar durante a intervenção

1

As brocas cirúrgicas devem ser inseridas no contra ângulo com o motor cirúrgico parado, para assegurar a correta ancoragem e rotação antes de iniciar a fresagem. Trate as brocas com extremo cuidado: o menor dano nas pontas pode comprometer a sua eficácia.

2

Os instrumentos danificados devem ser eliminados de acordo com as regulamentações locais.

3

O implantologista deve guardar uma das etiquetas de identificação fornecidas com o produto no prontuário do paciente, para a sua correta rastreabilidade.

4

Cada instrumento deve ser utilizado apenas para o uso específico recomendado pelo fabricante.

Consulte sempre os protocolos cirúrgicos e protésicos publicados neste catálogo, bem como os outros documentos disponíveis na secção 'Biblioteca' do nosso site www.ziacom.com/biblioteca que fazem referência a procedimentos, protocolos e instruções de utilização antes de usar o sistema Galaxy.



Limpeza,
desinfecção
e esterilização



Limpeza, desinfecção e esterilização

Os protocolos descritos abaixo devem ser executados unicamente por pessoal qualificado para a limpeza, desinfecção e esterilização do material dentário aqui especificado.

Instruções de limpeza e desinfecção

Aplicável a instrumentos, caixas cirúrgicas e protéticas e coifas plásticas retentoras.

■ Desmontagem

1. Desmonte* os instrumentos conforme necessário, por exemplo, chaves de torque manuais, brocas ou stops de broca.
2. Desmonte a caixa cirúrgica ou protética e seus diferentes componentes para uma limpeza adequada.

■ Limpeza e desinfecção

Para desinfecção de instrumentos cirúrgicos e caixas cirúrgicas:

1. Mergulhe os instrumentos numa solução de detergente desinfetante** adequado para instrumentos dentários para facilitar a remoção de resíduos biológicos aderidos. Se dispuser de equipamento ultrassônico***, verifique se o detergente-desinfetante é adequado para ser utilizado com tal equipamento.
2. Remova manualmente os resíduos biológicos com uma escova não metálica e detergente com pH neutro.
3. Enxague com bastante água.
4. Utilize sempre detergentes com pH neutro e utensílios não abrasivos para a limpeza de caixas cirúrgicas e protéticas, para evitar danificar as superfícies das caixas.
5. Seque o material com celulose descartável, panos sem fibras ou ar comprimido.

Para desinfecção das coifas de plástico e do disco protetor:

1. Mergulhe durante 10 minutos numa solução de cloreto de benzalcônio puro.
2. Enxague com água destilada.
3. Seque as tampas e o disco antes da sua utilização.

■ Inspeção

1. Verifique se os instrumentos estão perfeitamente limpos, caso contrário, repita as etapas de limpeza e desinfecção.
2. Descarte os instrumentos que apresentem danos e substitua-os para a próxima cirurgia.
3. Verifique se os instrumentos e caixas cirúrgicas e protéticas estão perfeitamente secos antes da montagem e esterilização.

* Consulte os manuais de montagem e desmontagem no nosso site www.ziacom.com/biblioteca

** Siga as instruções do fabricante do desinfetante para determinar as concentrações e os tempos.

*** Siga as instruções do fabricante do equipamento ultrassônico para determinar a temperatura, concentração e tempos.

Instruções de esterilização em autoclave a vapor

Aplicável a implantes ortodônticos, aditamentos, instrumentos, caixas cirúrgicas e protéticas.

1. Coloque o material individualmente em bolsas de esterilização e em seguida vede as bolsas. Para uma esterilização conjunta, introduza os instrumentos na sua caixa cirúrgica, coloque a caixa numa bolsa de esterilização e vede a bolsa.
2. Introduza as bolsas a esterilizar na autoclave.
3. Esterilize em autoclave a vapor a 134°C/273°F (máx. 137°C/276°F) durante 4 min (mínimo) e 2 atm de pressão. As chaves de torque devem ser esterilizadas em 3 ciclos de vácuo a 132°C/270°F durante pelo menos 1,5 minutos e secas a vácuo durante pelo menos 20 minutos.

Apenas para os Estados Unidos: O ciclo de esterilização validado e recomendado nos EUA deve ser realizado em autoclave a vapor, a 132°C/270°F, durante um tempo mínimo de 15 minutos e com um tempo de secagem de pelo menos 15-30 minutos.

IMPORTANTE

Certificar-se de que a fase de secagem estabelecida foi concluída para evitar que os produtos saiam húmidos. Verifique o equipamento de esterilização, se o material ou as bolsas apresentam humidade no final da esterilização. Realize a manutenção da autoclave com a periodicidade estabelecida e as ações necessárias, seguindo as instruções do fabricante.



Conservação dos produtos Ziacom®

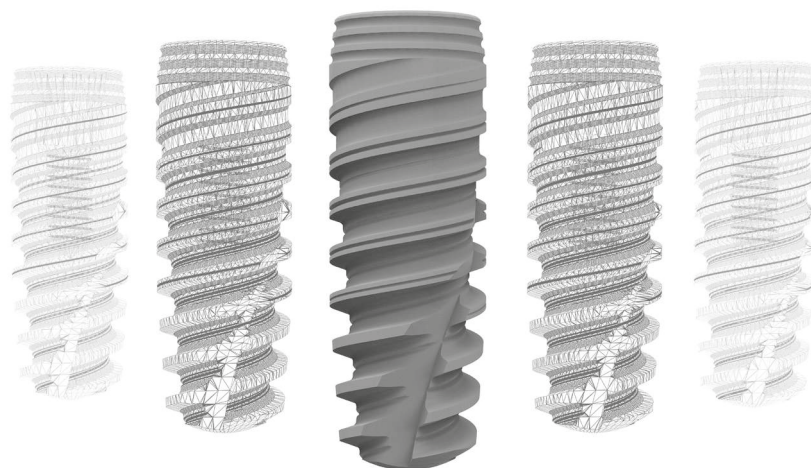
- Mantenha os produtos na sua embalagem original e num ambiente seco e limpo até à sua utilização.
- Após a esterilização, armazenar os produtos nas bolsas de esterilização seladas num ambiente seco e limpo.
- Nunca exceder as datas de validade determinadas pelo fabricante das bolsas de esterilização.
- Siga sempre as instruções do fabricante da bolsa de esterilização.

Recomendações gerais

- Nunca utilizar material danificado ou sujo nem reutilizar produtos destinados a uma única utilização. O utilizador é responsável pelo correto seguimento das instruções descritas no presente documento.
- Preste atenção aos elementos pontiagudos e cortantes. Recomenda-se o uso de luvas na limpeza do material para evitar acidentes durante o manuseamento.
- Seguir as instruções de segurança indicadas pelo fabricante do desinfetante.
- A esterilidade não pode ser garantida se a bolsa de esterilização estiver aberta, danificada ou molhada.
- Respeite todas as fases do esterilizador. Se o material ou os sacos de esterilização apresentarem vestígios de água ou humidade, verifique a autoclave e repita a esterilização.
- Os aditamentos e implantes ortodônticos são fornecidos NÃO ESTRÉREIS e devem ser sempre esterilizados antes da sua utilização.
- Os instrumentos e as caixas cirúrgicas e protéticas são fornecidas NÃO ESTÉREIS e devem ser sempre esterilizados antes da sua utilização e limpos e desinfetados posteriormente.
- Os processos de esterilização, limpeza e desinfecção deterioram progressivamente os instrumentos. Inspeccionar minuciosamente os instrumentos para detetar sinais de deterioração.
- Evite o contato entre produtos feitos de diferentes materiais (aço, titânio...) durante os processos de limpeza, desinfecção e esterilização.
- Para a correta manutenção e segurança dos seus produtos, a Ziacom Medical SL recomenda seguir estas instruções e, portanto, a empresa não se responsabiliza pelo efeito que a utilização de procedimentos alternativos de limpeza, desinfecção e esterilização usados pelo utilizador possa ter sobre os produtos.

Consulte a última versão das instruções de limpeza, desinfecção e esterilização no nosso site www.ziacom.com/biblioteca





Consulte as condições gerais de venda atualizadas no nosso site www.ziacom.com

Consulte a disponibilidade de cada produto por país.

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta documentação pode ser reproduzida, duplicada, armazenada em um banco de dados ou sistema de reprodução, ou divulgada de alguma forma, nem sob qualquer circunstância, seja eletronicamente, mecanicamente, por fotocópia, gravação ou por qualquer outra maneira não contemplada aqui sem a prévia autorização do proprietário dos direitos da marca, edição e impressão. Ziacom® é uma marca registrada da Ziacom Medical SL.

A última versão disponível dos catálogos pode ser encontrada em nosso site www.ziacom.com.



www.ziacom.com

Ziacom Medical SL

Calle Búhos, 2
28320 Pinto - Madrid - ESPAÑA
Tfno.: +34 91 723 33 06
info@ziacom.com

Ziacom Medical Portugal Lda

Av. Miguel Bombarda, 36 - 5° B
1050 -165 - Lisboa - PORTUGAL
Tel: +351 215 850 209
info.pt@ziacom.com

Ziacom Medical USA LLC

333 S.E 2nd Avenue, Suite 2000
Miami, FL 33131 - USA
Phone: +1 (786) 224 - 0089
info.usa@ziacom.com